

Procedimento Operacional Padrão

POP/CCIH/009/2016

HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Procedimento Operacional Padrão

HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

POP/CCIH/009/2016

Apresentação

Ao longo dos últimos anos, a higienização hospitalar vem despontando como uma atividade essencial não só ao bem-estar dos clientes e profissionais, como também contribui de forma relevante com a prevenção e controle de infecção hospitalar, exigindo assim que os profissionais em higienização de estabelecimentos de saúde se aperfeiçoem em suas atividades. Entendemos que as falhas nos processos de limpeza e desinfecção de superfícies podem ter como consequência a disseminação e a transferência de microorganismos do ambiente para o paciente, colocando em risco a sua segurança e a dos profissionais da área de saúde.

Diante disso, sentimos a necessidade de elaborar um protocolo para padronizar e adequar as atividades a serem executadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley, utilizando produtos e materiais de acordo com a legislação sanitária vigente.

O conteúdo desse POP busca sistematizar o serviço de higienização hospitalar, com a finalidade de colaborar com a segurança do cliente e profissional e melhorar a qualidade do serviço, bem como cumprir com as necessidades para acreditação da instituição.

Procuramos organizar este POP de forma simples, direta e acessível a todos que queiram utilizá-lo como fonte de informações, abordando desde conceitos de higienização hospitalar, classificação das áreas, tipos de higienização, produtos a serem utilizados, métodos e técnicas de execução das atividades, frequência de execução do serviço, boas práticas em higienização hospitalar, dentre outros.

Denyse Luckwü Martins
Francisca de Sousa Barreto Maia
Vânia Pessoa de Carvalho Dantas

1. Definições:

Higienização hospitalar, também compreendida como limpeza hospitalar, frequentemente é definida como processo de remoção de sujidade de superfícies inanimadas.

2. Classificação das áreas hospitalares:

CRÍTICAS: São aquelas onde há maior número de pacientes graves ou imunologicamente deprimido, maior número de procedimentos invasivos em consequência, maiores riscos de infecções.

SEMI-CRÍTICAS: São aquelas onde se encontram pacientes internados e o risco de infecção é menor.

NÃO CRÍTICAS: Todos os setores onde não há risco de transmissão de infecção e não existem pacientes.

3. Categorias de higienização:

A higiene dos hospitais é alcançada mediante os procedimentos de descontaminação, desinfecção e/ou limpeza.

LIMPEZA: É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. DEVE **PRECEDER** OS PROCESSOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.

DESINFECÇÃO: É o processo de destruição de microorganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, MEDIANTE A APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO GERMICIDA EM UMA SUPERFÍCIE PREVIAMENTE LIMPA.

DESCONTAMINAÇÃO: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, COM AUXÍLIO DE UMA SOLUÇÃO DESINFETANTE, APLICADA DIRETAMENTE SOBRE O AGENTE CONTAMINANTE.

4. Tipos de Higiene Hospitalar

HIGIENIZAÇÃO CONCORRENTE – é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, quando o paciente encontra-se internado, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de Resíduos de Serviços de Saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujeidade e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

HIGIENIZAÇÃO IMEDIATA – é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujeidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário.

HIGIENIZAÇÃO TERMINAL – é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação cirúrgica diária.

5. Produtos Básicos Utilizados na Higienização

Para a limpeza de pisos e paredes recomenda-se o uso de detergente, e para os diferentes tipos de superfície como mobiliários e equipamentos, existem desinfetantes apropriados para cada um deles. Salvo, em presença de matéria orgânica, a limpeza deverá ser conforme fluxograma no Item 10.

No HULW os produtos padronizados são: Água, Detergente neutro, Álcool a 70%, Hipoclorito a 1%, Glucoprotamina a 0,5% ou 1% e Biguanida Polimérica 3,5% + Quaternário De Amônio 5,2%

ÁGUA - é utilizada para diluição do desinfetante e também para remover as sujeiras.

DETERGENTE - substância que facilita a remoção de sujeira, detritos e microorganismo visíveis, através da redução da tensão superficial (umectação), dispersão e suspensão da sujeira.

ÁLCOOL – é amplamente utilizado como desinfetante e anti-séptico no ambiente hospitalar, tanto o etílico, 70% (p/v), como o isopropílico, 92% (p/v), pela ação germicida (bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida), pelo custo reduzido e baixa toxicidade. Porém, não é capaz de destruir esporos bacterianos, evapora rapidamente, é inativado na presença de matéria orgânica. É indicado para desinfecção de nível intermediário ou médio de artigos e superfícies, exercendo seu efeito germicida **APÓS TRÊS APLICAÇÕES DE 10 SEGUNDOS, INTERCALADAS PELA SECAGEM NATURAL.**

HIPOCLORITO DE SÓDIO A 1% - o hipoclorito está indicado para desinfecção de alto, médio e baixo níveis, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente *bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida* e destrói alguns esporos.

- Alguns fatores limitam o uso do hipoclorito, por ser altamente corrosivo para alguns metais (alumínios, cobre, bronze, aço inoxidável e cromo) e mármore, sendo danificados com a exposição prolongada.
- ESSAS SOLUÇÕES DEVEM SER ESTOCADAS EM LUGARES FECHADOS, FRESCOS, ESCUROS (FRASCOS OPACOS).

GLUCOPROTAMINA 0,5% ou 1% - substância multicomponente obtida do óleo de coco natural com propriedade antimicrobiana, não volátil, facilmente dissolvido em água, não teratogênico, não mutagênico, biodegradável, não corrosivo e nem tóxico. Indicação: superfícies fixas. Mecanismo de ação: atividade biocida (bactérias e fungos) ocasionada pela destruição da parede e membrana celular. Após diluído, o produto terá validade de até 30 dias.

Observação: na nossa instituição, a utilização do referido produto foi padronizada para as unidades críticas a saber: **unidades de terapia intensiva, bloco cirúrgico, serviço de hemodinâmica, centro de referência em oftalmologia, serviço de endoscopia, berçário de alto risco e sala de parto.** Nessas unidades, o produto se

destina à limpeza concorrente e terminal, bem como a desinfecção de equipamentos e mobiliários, devendo substituir o álcool, detergente e o hipoclorito. A diluição do produto é feita de forma automatizada, na farmácia.

BIGUANIDA POLIMÉRICA 3,5% + QUATERNÁRIO DE AMÔNIO 5,2% - Substância com amplo espectro bactericida, além de comprovada eficácia contra o vírus H1N1. O produto está associado a presença de tensoativos, o que permite seu uso como limpador e desinfetante, facilitando o processo de limpeza e desinfecção. Facilmente dissolvido em água utilizando dosadores automáticos. Possui baixa toxicidade, não corrosivo, e na presença de matéria orgânica não é inativado. Após diluído, o produto terá validade de até 30 dias.

Observação: na nossa instituição, a utilização do referido produto foi padronizada para as unidades de internação semicríticas. Nessas unidades o produto se destina à desinfecção de equipamentos e mobiliário, devendo substituir o álcool e detergente.

A diluição do produto é feita de forma automatizada, no serviço de higienização. Após a diluição o produto é estável por 30 dias.

6. Boas Práticas em Higienização Hospitalar

- ✓ **Sempre** sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;
- ✓ Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;
- ✓ Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;
- ✓ A varredura deve ser realizada utilizando MOP. **A VARREDURA SECA COM VASSOURAS É PROIBIDA, POIS LEVANTA POEIRA E MICROORGANISMOS QUE ESTÃO DEPOSITADOS NO PISO.**
- ✓ Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujidade, e enxágue.
- ✓ Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro.

- ✓ A técnica de limpeza utilizando dois baldes tem por objetivo estender o tempo de vida útil do detergente, diminuindo o custo e a carga de trabalho.
- ✓ Na higienização feita com glucoprotamina ou biguanida utiliza-se, inicialmente, o pano úmido com água, para recolhimento de resíduos, seguindo de aplicação do produto, retirando toda a sujidade.
- ✓ Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. ex.: detergente neutro, solução desinfetante etc.
- ✓ Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;
- ✓ Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta;

Seguir os princípios:

1. Do mais limpo para o mais sujo;
2. Da esquerda para direita;
3. De cima para baixo;
4. Do distante para o mais próximo;
5. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão;
6. Usar sempre panos e/ou mops limpos;
7. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros;
8. Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos.
9. Manter panos e cabeleira alvejadas, baldes e materiais de trabalho limpos;
10. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microorganismos;
11. Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;
12. Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies (mobília, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção.
13. Nunca substituir escadas por cadeiras;
14. Utilizar escadas apenas em superfícies planas;
15. Manter postura corporal adequada;
16. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda;

17. Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência;
18. Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;
19. Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;
20. Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.
21. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade.
22. Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário.
23. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.
24. Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de mobília.

7. Equipamentos e Materiais para Higienização Hospitalar:

- ⊙ Conjunto mops (cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil);
- ⊙ Rodos;
- ⊙ Baldes;
- ⊙ Panos para limpeza;
- ⊙ Borrifador;
- ⊙ Escadas;
- ⊙ Escova de cerdas duras;
- ⊙ Carro funcional;
- ⊙ Placa de sinalização;
- ⊙ Carros para transporte de resíduos;
- ⊙ Luvas descartáveis;
- ⊙ Luvas emborrachadas;
- ⊙ Outros equipamentos de proteção individual (óculos, gorro, máscara, avental e botas).

8. Método para Higienização de Superfícies (mobília, bancadas, etc) utilizando água e detergente neutro:

- Preparar dois baldes, um com água e detergente e outro apenas com água;
- Calçar luvas descartável;
- Abrir o pano umedecido, dobrando-o em 2 ou 4;
- Limpar toda a superfície com pano umedecido com água e detergente neutro, dobrando o pano para utilizar todas as dobras limpas;

- Mergulhar o pano no balde com água e detergente, torcendo-o bem para retirar o máximo possível de água (substitui a operação de remover o pó seco, e ao mesmo tempo promover a limpeza);
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;
- Lavar o pano no balde que contém apenas a água, após utilizar todas as dobras, torcê-lo e retirar o detergente de toda estrutura;
- Voltar a mergulhar o pano no balde com água e sabão, para se necessário, reiniciar o procedimento de limpeza;
- Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza;
- Secar bem toda a estrutura;
- Trocar a água dos baldes sempre que visivelmente sujas, quantas vezes forem necessárias.

8.1. Método para Higienização de Superfícies (mobília, bancadas, etc) com o uso da GLUCOPROTAMINA 0,5% ou 1% ou BIGUANIDA POLIMÉRICA 3,5% + QUATERNÁRIO DE AMÔNIO 5,2%;

- Calçar luvas descartável;
- Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4;
- Borrifar a glucoprotamina ou a biguanida em cada face do pano, deixando-o levemente úmido;
- Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas;
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;
- Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza.

8.1 – Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), utilizando água e detergente neutro:

8.1.1 – Material:

Balde, detergente neutro, panos para limpeza, luvas de procedimento, álcool a 70%.

8.1.2 – Técnica:

- ✓ Lavar as mãos;
- ✓ Reunir o material e levá-lo à unidade;
- ✓ Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;
- ✓ Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;
- ✓ Ensaboar e retirar o sabão com pano úmido, trocando a água sempre que estiver suja;
- ✓ Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;
- ✓ Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- ✓ Travar as rodas da cama;
- ✓ Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- ✓ Colocar o colchão sobre a guarda aos pés da cama, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;
- ✓ Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar a manivela para limpar a parte posterior do estrado;
- ✓ Abaixar o estrado, dobrar o colchão dos pés para a cabeceira limpando a parte inferior do estrado, os pés da cama e a metade posterior do colchão;
- ✓ Acionar novamente a manivela para limpar a parte posterior do estrado nos pés da cama;
- ✓ Abaixar o estrado e colocar o colchão no lugar na posição horizontal;
- ✓ Limpar os quatro pés da cama;
- ✓ Após higienização prévia da unidade do paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), friccionar álcool a 70% em sentido unidirecional, em faixas paralelas, iniciando da face superior, laterais e face inferior, deixando secar e repetir a operação por três vezes.
- ✓ Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado;
- ✓ Retirar as luvas e lavar as mãos;
- ✓ Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.

8.2 – Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama) com o uso da GLUCOPROTAMINA 0,5% ou 1% ou BIGUANIDA POLIMÉRICA 3,5% + QUATERNÁRIO DE AMÔNIO 5,2%

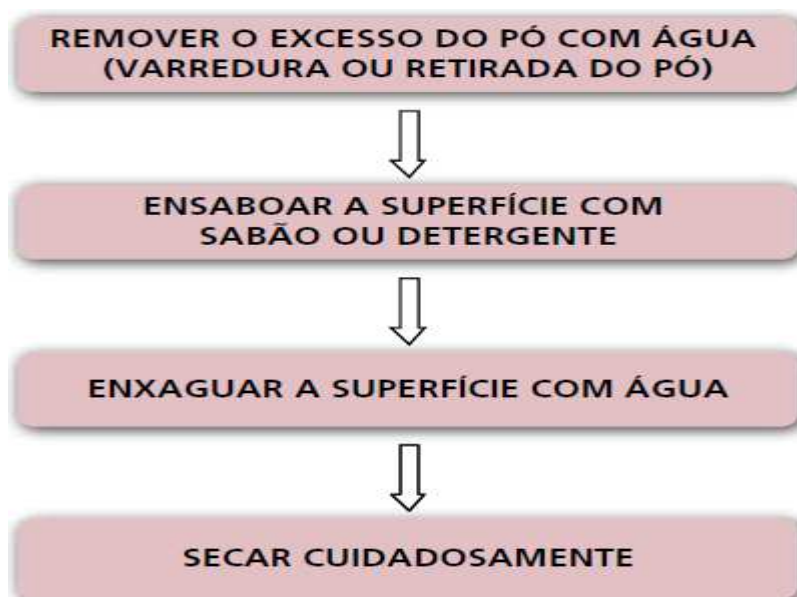
8.2.1 – Material:

Borrifador com a solução, panos para limpeza, luvas de procedimento.

8.2.2 – Técnica:

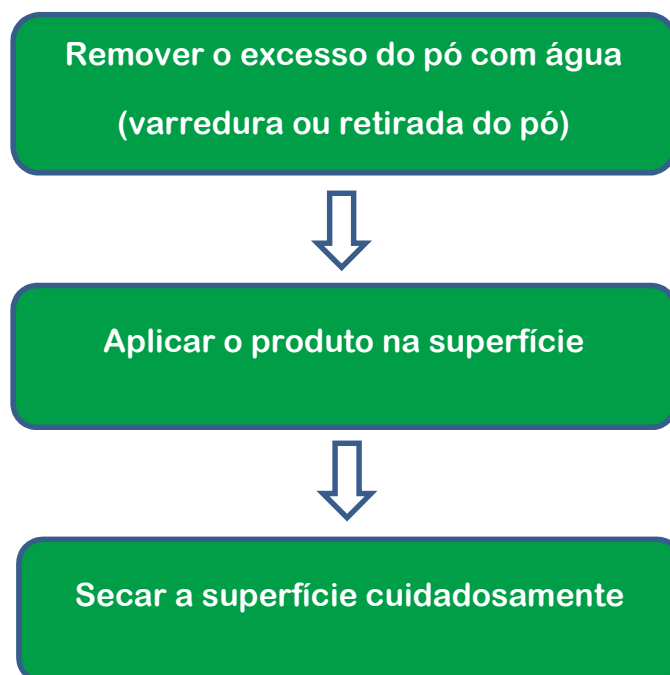
- ✓ Lavar as mãos;
- ✓ Reunir o material e levá-lo à unidade;
- ✓ Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;
- ✓ Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;
- ✓ Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;
- ✓ Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- ✓ Travar as rodas da cama;
- ✓ Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- ✓ Colocar o colchão sobre a guarda da parte oposta à cabeceira, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;
- ✓ Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado;
- ✓ Dobrar o colchão dos pés para a cabeceira, limpar a parte posterior do colchão, lavar parte oposta à cabeceira, grades e a parte exposta do estrado,
- ✓ Acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado;
- ✓ Colocar o colchão no lugar na posição horizontal;
- ✓ Limpar os quatro pés da cama;
- ✓ Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado;
- ✓ Retirar as luvas e lavar as mãos;
- ✓ Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.

9. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando água e detergente neutro:

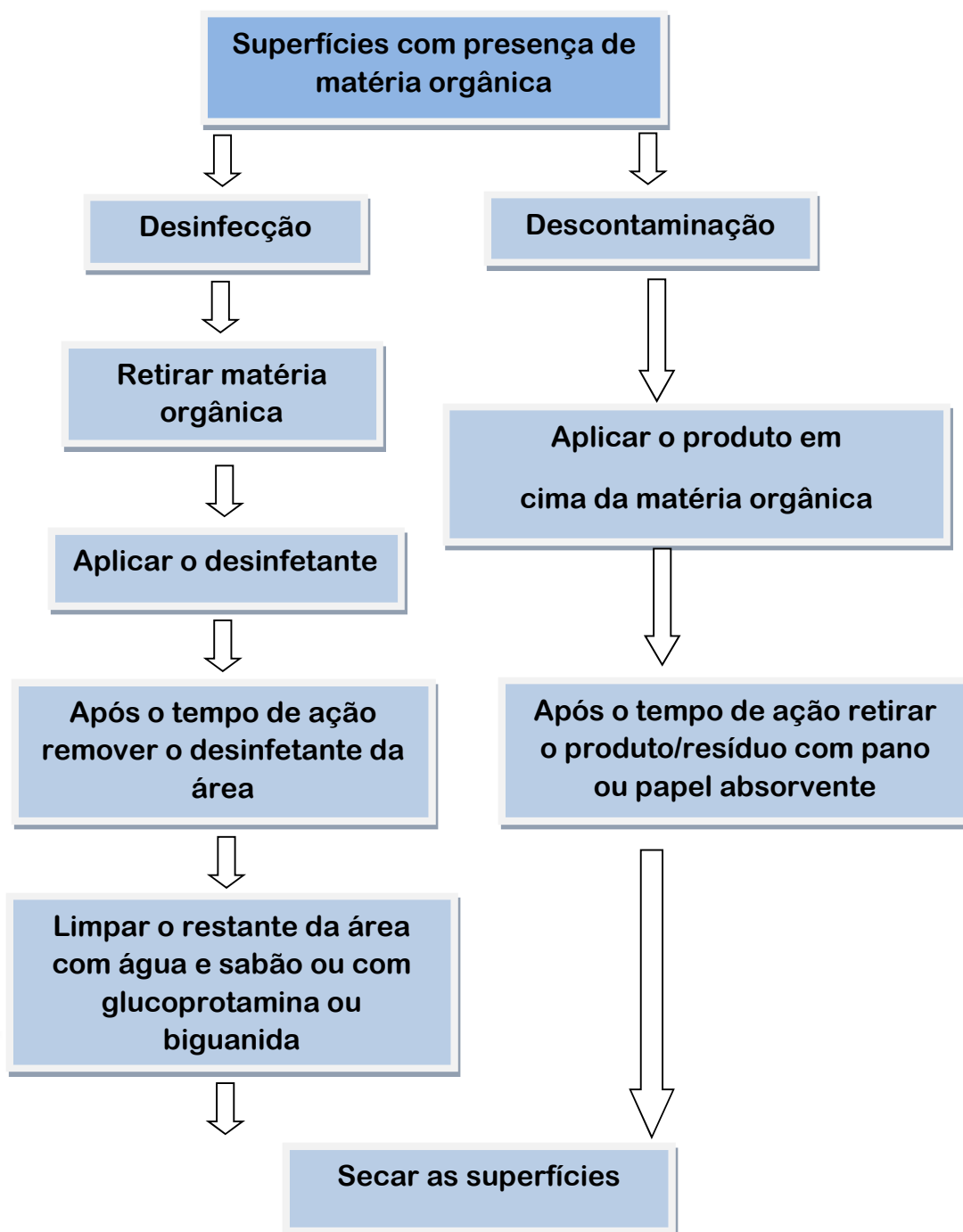


Fonte: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

9.1. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando glucoprotamina ou biguanida:



10. Fluxo para limpeza de superfície COM matéria orgânica



11. Freqüência da Higienização Concorrente por Áreas

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA MÍNIMA
Áreas críticas	3x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas não-críticas	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas semicríticas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas comuns	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas externas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.

12. Descrição dos Serviços

12.1 - ÁREAS HOSPITALARES CRÍTICAS E SEMICRÍTICAS

12.1.1 - LIMPEZA CONCORRENTE

Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujeira e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

12.1.1.2 - Equipamentos

Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, mops e esfregões, produtos de limpeza, EPI's, produtos de reposição e outros que julgar necessários.

12.1.1.3 - Método

- Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.
- Limpeza molhada para banheiro.
- Desinfecção na presença de matéria orgânica.

12.1.1.4 - Técnica

- a) Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
- b) Utilizar movimento único de limpeza.
- c) Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.

12.1.1.5 – Etapas

- Reunir todo o material necessário em carro funcional; preferencialmente, o carro funcional já deve conter um carrinho próprio para limpeza com mop.
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/consultório.
- Cumprimente o paciente e explique o que será feito.
- Colocar os EPI necessários para a realização da limpeza.
- Efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas;
- Recolher os resíduos recicláveis: garrafas plásticas, jornais, revistas e alojá-los no carro funcional, separados dos demais resíduos. Antes de recolher este tipo de material, deve-se pedir autorização ao paciente ou acompanhante.
- Recolher os sacos de resíduos do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna (dependendo da proximidade), estacionado na sala de resíduos da unidade.
- Caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder ao enxágüe e realizar fricção com álcool a 70%;
- Caso utilize as soluções glucoprotamina e biguanida, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujidade.
- Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas de entrada do quarto/enfermarias/consultórios e banheiros. Retirar as partículas maiores, como migalhas, papéis, cabelos etc. com o mop seco, nunca direcionando os resíduos para o banheiro.
- Mergulhar o mop úmido em um dos baldes (do sistema mop) contendo solução de

água e detergente ou glucoprotamina ou biguanida.

- Retirar o mop da solução, colocando sua cabeleira em base própria para torção.
- Tracionar a alavanca com objetivo de retirar o excesso de água ou solução do mop sem contato manual. Nesse procedimento, o funcionário deve manter a coluna reta e os joelhos levemente fletidos.
- Retirar o mop da base de torção e iniciar a limpeza.
- Iniciar do fundo para porta de entrada, delimitando mentalmente a área que será limpa, passando o mop em movimento de “oito deitado” com movimentos firmes e contínuos. O funcionário deve manter a coluna reta durante o desenvolvimento de toda a técnica.
- Enxaguar o mop em um segundo balde (do sistema mop) contendo água limpa para enxágüe, caso utilize água e detergente para a limpeza.
- Repetir a operação quantas vezes for necessário. A água do balde ou a solução devem ser trocadas sempre que houver necessidade.
- Repetir essas operações para o restante do piso.
- Recolher o material utilizado no quarto/consultório/enfermaria, deixando o ambiente em ordem.
- Realizar a limpeza do banheiro (técnica abordada na limpeza terminal).
- Encaminhar os panos e mops utilizados na limpeza de cada consultório/enfermaria/quarto para lavanderia e desprezar a água do balde no expurgo. Nunca utilizar o banheiro do paciente usuário ou profissional para este fim.
- Lavar os recipientes para resíduos e retorná-los ao local de origem.
- Repor os sacos de lixo;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).
- Realizar check-list no término da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza concorrente do piso.
- Avisar o paciente ou acompanhante sobre o término da limpeza e colocar-se a disposição ou informar sobre a existência de um ramal próprio de higiene, se for o caso.
- Reabastecer carro funcional, se necessário.

12.1.2.1 - LIMPEZA TERMINAL

Em Unidades de Internação de Pacientes, a limpeza terminal é realizada a qualquer

momento, após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados.

Nas Salas Cirúrgicas, a limpeza terminal será realizada ao término da programação cirúrgica, diária ou semanal.

12.1.2.2 – Equipamentos

Carro de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, mops e esfregões, produtos de limpeza, EPIs, produtos de reposição e outros que julgar necessário.

12.1.2.3 - Método

a) Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.

b) Limpeza molhada para banheiro.

c) Desinfecção na presença de matéria orgânica.

12.1.2.4 - Técnica

a) Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.

b) Utilizar movimento único de limpeza.

c) Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.

12.1.2.5 - Etapas

a) reunir todo material necessário em carrinho de limpeza;

b) colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora;

c) colocar os EPI's necessários para a realização da limpeza;

d) efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas;

e) recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco "hamper" do carrinho de limpeza;

- f) caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade, com solução detergente para remoção da sujeira; proceder ao enxágüe e após friccionar com álcool a 70%;
- g) caso utilize as soluções glucoprotamina e biguanida, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujeira.
- h) executar a limpeza do teto, luminárias, janela, paredes/divisórias, grades de ar condicionado e/ou exaustor, portas/visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies;
- i) proceder à lavagem do piso com solução detergente ou glucoprotamina ou biguanida, preferencialmente com máquina;
- j) realizar a lavagem do banheiro, limpeza do teto, paredes, pia (inclusive torneiras), box, vaso sanitário e, por fim, o piso.
- k) desprezar o conteúdo dos baldes, procedendo à higienização dos mesmos;
- l) proceder à higienização do recipiente de lixo com solução detergente, em local específico;
- m) retirar as luvas e lavar as mãos;
- n) repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
- o) repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

- LIMPEZA TERMINAL DE BANHEIROS

PAREDES EXTERNAS AO BOX E PORTA

Limpar com fibra própria para parede adaptado a um cabo, em sentido longitudinal, de cima para baixo. Deve-se evitar a utilização de produtos abrasivos nas paredes e porta, como por exemplo, sapólio, pois podem remover a pintura deixar ranhuras que servirão de reservatórios para microrganismos.

ACESSÓRIOS

Parte externa do gabinete da pia e pia:

- Produtos: solução de água e detergente ou glucoprotamina ou biguanida.
- Materiais:
 - parte interna e externa do gabinete: pano de limpeza manual;
 - pia e torneira: fibra branca ou esponja de dupla face.

Espelho: deve-se evitar que se jogue água no espelho, pois poderá danificá-lo em curto espaço de tempo. Uma alternativa seria utilizar limpa vidros ou utilizar um pano limpo levemente umedecido, não deixar resíduos de sabão e proceder a sua secagem com papel toalha a fim de evitar manchas.

BOX E PAREDES INTERNAS DO BOX

Limpar com fibra própria para paredes as paredes internas do Box, já para porta do Box, propriamente dito, deve-se avaliar o tipo de revestimento e verificar a possibilidade de utilização do mesmo tipo de fibra, caso risque, devem-se utilizar fibras menos abrasivas.

PISO DO BOX

Limpar com fibra própria para piso (mais abrasiva).

VASO SANITARIO

1º tampa e assento; 2º parte externa; 3º vaso sanitário

Produto: apesar de desinfecção rotineira ser considerada desnecessária algumas situações deverão ser avaliadas:

- a utilização de solução detergente desinfetante para limpeza destes acessórios tem se tornado uma prática comum, visto que, em muitos casos e uma imposição do próprio cliente, o qual, por questões culturais, não se sente confortável utilizando um vaso sanitário que não tenha sido desinfetado anteriormente.
- os compostos clorados proporcionam clareamento do interior do vaso sanitário.
- outra situação que deve ser considerada é o tipo de assistência a que a instituição se dedica, por exemplo, em serviços de saúde dedicados a pacientes geriátricos, psiquiátricos e infantis, a prática da utilização de desinfetantes é mais intensa e justificada pela presença frequente de matéria orgânica.

Materiais:

- Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja dupla face

para limpeza e pano de limpeza manual para secagem.

- Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova, solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova). A finalização da limpeza dos acessórios se dá com o enxágue e secagem com pano de limpeza manual, exceto parte do vaso.

PISO

A limpeza do piso do banheiro, tanto do interior como do restante, deve ser feita com fibra. Finaliza-se a limpeza do banheiro com enxágue, secagem do piso e reposição dos materiais de consumo.

Atenção: Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas dupla face para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

Obs.: para limpeza concorrente, seguir a mesma técnica, exceto:

- Limpeza da parte interna do gabinete e porta – limpar na terminal.
- Limpeza das paredes extra Box - limpar na terminal.

12.2 - ÁREAS HOSPITALARES NÃO CRÍTICAS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Todas as demais áreas das unidades de assistência à saúde não ocupadas por pacientes e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção, são consideradas como áreas hospitalares não críticas, tais como: áreas destinadas a refeitórios, área limpa de lavanderia, entre outras. As especificações técnicas e os procedimentos dos serviços de limpeza para essas áreas serão, no presente trabalho, tratados analogamente às áreas administrativas, a seguir descritos:

12.2.1 - ETAPAS E FREQUÊNCIAS DE LIMPEZA

As rotinas das tarefas e as frequências de limpeza a serem executadas nestas áreas serão:

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos móveis existentes, dos aparelhos elétricos, dos extintores de incêndio etc.;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas, com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado (álcool a 70% ou glucoprotamina ou biguanida);
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões e fechaduras;
- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral com pano úmido;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de tetos/forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

12.2.2 ÁREAS INTERNAS - ALMOXARIFADOS/DEPÓSITOS

Características: Consideram-se como áreas internas – almoxarifados / depósitos –

as áreas utilizadas para depósito / estoque / guarda de materiais diversos.

12.2.2.1 - Áreas administrativas de almoxarifados

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- Limpar/lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos Sanitários;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local Indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido nos pisos;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar/lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização;
- Limpar telefones com produto adequado;
- Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado;
- Passar mop pó e após o mop úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar janelas e portas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

12.2.2.2 - Áreas operacionais de almoxarifados/depósitos

Diária

- Retirar os detritos dos cestos 02 (duas) vezes por dia, removendo-os para local indicado;
- Varrer pisos removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Varrer e passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.

Quinzenal

- Remover o pó das prateleiras, bancadas, armários, bem como dos demais móveis existentes;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.

12.3 - ÁREAS INTERNAS – SETOR DE MANUTENÇÃO/OFICINAS

Características: Consideram-se como áreas internas - oficinas - aquelas destinadas para executar serviços de reparos, manutenção de equipamentos/materiais etc.

12.3.1 - Áreas administrativas do setor de manutenção/oficina

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- Limpar/lavar espelhos, pias, assentos e bacias sanitárias e pisos com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Varrer pisos com mop pó removendo os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop úmido em pisos;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Limpar telefones com produto adequado;
- Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar/ lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de janelas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;

- Limpar janelas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

12.3.2 - Áreas operacionais do setor de manutenção/oficina

Diária

- Retirar os resíduos dos cestos 02 (duas) vezes por dia, removendo-os para local indicado;
- Varrer pisos removendo os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Limpar/remover poças e manchas de óleo dos pisos, quando solicitado;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semestral

- Lavar o piso com solução detergente;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência semestral.

12.4 - ÁREAS INTERNAS COM ESPAÇOS LIVRES - HALL / SALÃO / AUDITÓRIO

Características: consideram-se como áreas internas com espaços livres, hall, salão, corredores, escadas e escadas externas.

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado;
- Remover o pó dos peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos bancos, cadeiras, demais móveis existentes, telefones, extintores de incêndio etc.;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido e polir os pisos;
- Limpar/remover o pó de tapetes;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Limpar portas/visores, barras e batentes com produto adequado;

- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado;
- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

12.5 - ÁREAS EXTERNAS

Consideram-se como áreas externas todas as áreas das unidades de assistência à saúde situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, entre outras.

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Varrer as áreas pavimentadas, removendo os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita da edificação,

observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho;

- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Retirar ervas daninhas dos canteiros, acondicionando-as apropriadamente e retirando-as para local indicado;
- Executar serviço de jardinagem (poda, adubação, etc) para manutenção dos canteiros;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

12.6 – LIMPEZA DE VIDROS

Características:

- vidros externos são aqueles localizados nas fachadas das edificações;
- vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando, para a execução dos serviços de limpeza, a utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes;
- os vidros externos se compõem de face externa e face interna;
- a frequência de limpeza deve ser definida, de forma a atender as especificidades e necessidades características da unidade.

FACE INTERNA

Frequência quinzenal: Limpar todos os vidros - face interna, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

FACE EXTERNA

Frequência trimestral: Limpar todos os vidros - face externa, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

12.7 – LIMPEZA DE ELEVADORES

A utilização dos elevadores, quanto à sua destinação, caracterizará as frequências de limpeza como sendo:

DESTINAÇÃO EXCLUSIVA COMO ELEVADOR SOCIAL	Frequência diária e sempre que necessária: <ul style="list-style-type: none">• Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;• Limpar/remover o pó do chão;• Limpar o teto, paredes, botões, painéis e porta com produto adequado, mantendo-o em condições de higiene;• Remover manchas;• Passar pano úmido no piso;• Executar demais serviços que se façam necessários.
DESTINAÇÃO COMO ELEVADOR DE SERVIÇOS	Após cada tipo de operação (transporte de resíduos de serviços de saúde e infecto contagiantes - cadáveres, roupas, etc.): <ul style="list-style-type: none">• Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;• Limpar/remover o pó do chão;• Limpar o teto, paredes, botões, painéis e porta com produto adequado, mantendo-o em condições de higiene;• Remover manchas;• Passar pano úmido no piso;• Executar demais serviços que se façam necessários.

13. FREQUÊNCIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**13.1 – UNIDADES DE INTERNAÇÃO/ENFERMARIAS:**

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Quinzenal Na saída do paciente
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Quinzenal Na saída do paciente
MACAS		---	Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Na saída do paciente
MOBILIÁRIO COM PACIENTE		1 vez ao dia e sempre que necessário	Quinzenal
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Quinzenal Na saída do paciente
JANELAS	Face interna	---	Quinzenal Na saída do paciente Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		Sempre que necessário	Quinzenal Na saída do paciente
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Quinzenal Na saída do paciente
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	---
BANHEIRO COMPLETO		---	Semanal Na saída do paciente
DISPENSADORES	Face externa	1vezes ao dia Sempre que necessário	---

	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO		1vezes ao dia Sempre que necessário	Sempre ao término do papel

13.2 – UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA/BERÇÁRIO DE ALTO RISCO:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Semanal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		3 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MACAS		---	Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Na saída do paciente
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Na saída do paciente Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Na saída do paciente Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES DO LAVATÓRIO	Face externa	1 vezes ao dia Sempre que necessário	---

	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO LAVATÓRIO	Face externa	1 vezes ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	---
BANHEIRO COMPLETO DE PACIENTES E FUNCIONÁRIOS		---	Semanal Na saída do paciente
DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		1 vez ao dia Sempre que necessário	Sempre ao término do papel

13.3 – CENTRO CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉRICO (LIMPEZA GERAL):

OBS.: as salas de cirurgia do CEROF equiparam-se ao Centro Cirúrgico.

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQÜÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Semanal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		Após cada procedimento	Semanal Sempre que necessário
DISPENSADORES E PORTA ESCOVA		---	Ao final da última cirurgia

			Sempre que necessário
MACAS		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		Após cada procedimento	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		Após cada procedimento Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	Após cada procedimento Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	Após cada procedimento Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

13.4 – SALAS ESPECÍFICAS DO CENTRO CIRÚRGICO/OBSTÉTRICO:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA	
	LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL

SALAS OPERATÓRIAS		Antes do início da primeira cirurgia e após cada cirurgia	1 vez ao dia
RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

13.5 – AMBULATÓRIOS:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
	Face externa	1 vez ao dia e	

ARMÁRIOS		sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Mensal
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Quinzenal Sempre que necessário
MACAS		---	Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Quinzenal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Quinzenal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Quinzenal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
CONSULTÓRIOS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
SALAS DE CURATIVOS/RETIRADA DE PONTOS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
SALA DE VACINAÇÃO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
LAVATÓRIO		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

13.6 – CENTRAL DE MATERIAL:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Semanal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	---
BANHEIRO COMPLETO		---	Semanal Na saída do paciente

SABONETEIRAS E DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		1 vez ao dia Sempre que necessário	Sempre ao término do papel

13.7 - FARMÁCIA:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		1 vez ao dia e ao final do expediente Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO		Face externa 1 vez ao dia	

		Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

13.8 – BANCO DE SANGUE:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS		---	Semanal
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO LAVATÓRIO		1 vez ao dia Sempre que necessário	---

	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel
--	------------------------	-----	----------------------------

13.9 – NECROTÉRIO

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Após término de cada procedimento Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
CÂMARA FRIA		Sempre que necessário	Após saída do corpo Sempre que necessário
LÁPIDE		---	Após saída do corpo Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---

	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel
--	------------------------	-----	----------------------------

13.10 – LABORATÓRIO:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Diária Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS)		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Mensal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---

	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		---	Quinzenal
DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		---	Sempre ao término do papel

13.11 – LAVANDERIA:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Mensal Sempre que necessário
MESAS DE TRABALHO		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS)		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário

PISOS E PAREDES – ÁREA SUJA		Sempre ao término da separação das roupas	Semanal Sempre que necessário
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Parte externa	2 vezes ao dia Sempre que necessário	Quinzenal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		---	Quinzenal
SABONETEIRAS E DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		---	Sempre ao término do papel

13.12 – SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (REFEITÓRIO):

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQÜÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		3 vezes ao dia e	Semanal

		sempre que necessário	Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS) E ELETRODOMÉSTICOS	Parte externa	Após cada uso Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

13.13 – SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (LACTÁRIO E DIETÉTICA):

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Semanal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		Após cada preparo Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário

FREEZER/GELADEIRA	Parte externa	Após cada preparo Sempre que necessário	---
	Parte interna e externa	---	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIO E ELETRODOMÉSTICO	Parte externa	Após cada uso Sempre que necessário	Semanal
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS)		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
PIAS E TORNEIRAS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

13.14 – SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (COZINHA E ANEXOS):

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA
---------------------	------------

		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Semanal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
COIFA		1 vez ao dia	Semanal Sempre que necessário
FREEZER/GELADEIRA	Parte externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
	Parte interna e externa	---	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS)		---	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIO E ELETRODOMÉSTICO	Parte externa	Após cada uso Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIAS E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL E ESTRADOS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
PIAS E TORNEIRAS		1 vez ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES DO LAVATÓRIO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---

	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO LAVATÓRIO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		---	Quinzenal
SABONETEIRAS E DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		---	Sempre ao término do papel

13.15 – AMBULÂNCIAS:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA	
	LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
PARTE INTERNA, EXCETO CABINE	Na saída do paciente	Semanal Sempre que necessário

13.16 – BANHEIROS EM GERAL:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
LUMINÁRIAS E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS		1 vez ao dia	Semanal

		Sempre que necessário	Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
PIAS E TORNEIRAS		1 vez ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		---	Semanal Sempre que necessário
SABONETEIRAS E DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

13.17 – **MACAS E CADEIRAS DE RODAS:**

AMBIENTE/SUPERFÍCIE	FREQUÊNCIA	
	LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
MACAS E CADEIRAS DE RODAS	Após uso de cada paciente e Sempre que solicitado	Semanal Sempre que necessário

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- Não abrir ou fechar portas com mãos enluvadas.
- Não deixar materiais e equipamentos de limpeza nos consultórios/quartos/banheiros/corredores; devem ser limpos, secos e guardados no depósito de materiais de limpeza da unidade.
- Os panos de limpeza manual e mops devem ser encaminhados à lavanderia para serem devidamente processados.
- Não deixar panos de limpeza manual e mops de molho, evitando assim a proliferação de microrganismos.
- Os baldes próprios do sistema mop devem ser lavados e secos antes de sua nova utilização.
- O uso do hipoclorito é restrito para superfícies que contenham matéria orgânica, ou seja, sangue ou fluidos corpóreos.
- A revisão da limpeza do piso deve ser feita nos três períodos: manhã, tarde e noite.
- Não deixar sujidades incrustadas para limpeza terminal, pois podem ficar impregnadas e mais difíceis de serem removidas posteriormente; para estes casos uma fibra mais abrasiva deve ser utilizada no local.
- A prensa utilizada para torcer o mop pode ser utilizada para obter vários graus de torção de acordo com a necessidade: leve, moderada e intensa. Portanto, se você deseja deixar o piso quase que completamente seco deve realizar uma forte torção da prensa.

REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde. 3ª ed. São Paulo: APECIH, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2012.

FERNANDES, A. T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria da Casa Civil. Sistema Estratégico de Informações – SEI. Volume 7. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Versão Maio/05 - Rev. 02 – Jun/05.

OLIVEIRA, A.C. Infecções Hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

POSSO, M. B. S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005.

SOUZA, V.H.S.; MOZACHI, N. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 2ª Ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

TORRES, S., LISBOA, T. C. Gestão dos serviços de higiene, e lavanderia em estabelecimentos de saúde. 3ª ed. São Paulo: Savier, 2008.

Elaborado por: Denyse Luckwü Martins Francisca de Sousa Barreto Maia Vânia Pessoa de Carvalho Dantas	Aprovação da CCIH: 	Reconhecido por:
	Data: ____/____/____	Data: ____/____/____

ANEXO I**Higienização de Lixeiras, Porta copos e Bebedouros**

ITEM	FREQUÊNCIA	MATERIAL UTILIZADO
Lixeiras	Semanalmente e/ou sempre que necessário	Lavagem com água e detergente neutro
Porta copos	Diariamente	Pano úmido com água e detergente neutro
Bebedouros	Diariamente	Pano úmido com água e detergente neutro + fricção com álcool a 70 %

ANEXO II - MATERIAL DO CARRO FUNCIONAL

Todo carro funcional deve dispor, para limpeza concorrente, de:

- 1 balde espremedor;
- 1 conjunto mop pó;
- 1 conjunto mop úmido;
- 1 pá coletora;
- 1 rodo;
- 1 escova para limpeza de louça sanitária;
- 1 desentupidor de pia;
- 1 borrifador para álcool ou biguanida ou glucoprotamina;
- 1 litro de hipoclorito para banheiros;
- 1 par de luvas de borracha de uso individual;
- 1 caixa de luvas descartáveis;
- 1 óculos de proteção;
- 1 esponja para limpeza de pias;
- 1 esponja para limpeza de bebedouros;
- 1 esponja para limpeza de vaso sanitário;
- 1 espanador eletrostático;
- 1 placa sinalizadora;

- flanelas para limpeza de mobília;
- papel toalha para desinfecção/descontaminação;
- sacos para lixo infectante e comum;
- máscaras descartáveis;
- vassoura vestida.